

| BOLSISTA 2 | |
|---|---|
| Título do plano de trabalho: | Estruturação do horto de plantas medicinais e aromáticas para realização de estudos fitotécnicos das espécies estudadas |
| Modalidade de bolsa solicitada: | PIBIC |
| Objetivos geral e específicos: | |
| <p>Geral: Estabelecer linhas de ação voltadas para o uso racional de plantas medicinais e aromáticas existentes na região do cariri cearense através da avaliação de diferentes técnicas de manejo e cultivo destas.</p> <p>Específicos: - Dar continuidade a estruturação do horto matriz no CCAB/UFCA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a conservação das espécies medicinais existentes na região. - Avaliar a interferência das técnicas de cultivo empregadas sobre a biomassa das plantas medicinais e maximização do teor de seu óleo essencial e constituintes majoritários. - Identificar parcerias no âmbito público e privado para apoiar a estruturação do horto matriz e o projeto como um todo. - Promover a formação técnico científica e capacitação em relação a tecnologia de produção e utilização de plantas medicinais. - Contribuir na publicação das pesquisas em revistas especializadas, congressos regionais e nacionais. | |
| Metodologia: | |
| <p>1. Estruturação do horto matriz de plantas medicinais e aromáticas</p> <p>Será dada continuidade a estruturação e manutenção da área experimental localizada no horto matriz de plantas medicinais e aromáticas para ser a base da conservação e pesquisa com as espécies medicinais selecionadas. No momento o CCAB não dispõe de auxiliares agropecuários para as áreas experimentais, o que ressalta a importância de um bolsista para dar continuidade a manutenção do horto e das pesquisas.</p> <p>2: Estudo fitotécnico das espécies medicinais no horto matriz</p> <p>Para o estudo fitotécnico, os tratamentos serão agrupados em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 3, avaliando tipos de adubação (esterco bovino curtido e adubação mineral) mais a testemunha representada pela ausência de adubação e tipo de cobertura morta solo (serragem e palhada de grama) mais a testemunha representada pela ausência de cobertura morta, com três repetições. As mudas produzidas, serão transplantadas para canteiros de acordo com as espécies selecionadas, entre 7 a 21 dias após a semeadura, no espaçamento recomendado para a espécie. As características avaliadas serão: altura de planta (cm), massa fresca de parte aérea (g), incidência de doenças, pragas ou deficiência nutricional, início da floração (dias após transplante, número médio de inflorescência por planta, peso sementes por planta, teor do óleo essencial (%) das folhas e das sementes secas e princípios ativos majoritários.</p> <p>O segundo ensaio, considerando as mesmas espécies será formado por meio de delineamento inteiramente casualizado cujos tratamentos serão tipo de adubação orgânica representada por diferentes proporções de solo (S), esterco (E) e húmus (H) (v/v): S100%; S75%+E25%; S50%+E50%; S50%+H50%; E50%+H50%; com 7 repetições, sendo cada uma formada por um jarro de 12 litros contendo uma planta produzida em bandeja de isopor de 128 células que será transplantada para o vaso entre 7 a 21 dias após a semeadura. As variáveis estudadas serão as mesmas descritas no primeiro ensaio.</p> <p>3. Avaliação geral e divulgação dos resultados</p> <p>Nessa etapa será feita a compilação dos dados quantitativos e qualitativos levantados nas fases anteriores e análise quantitativa e descritiva expressa por tabelas e</p> | |

